

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: El Bover

Class.: 49

Data: 05/08/88

Pg.: _____

Funai começa a informar-se sobre inquéritos envolvendo os Tapebas

Com base na decisão tomada pelo Grupo de Trabalho Interministerial, o chamado "Grupo", que deixou de incluir os Tapebas entre os grupos indígenas brasileiros, a Fundação Nacional do Índio (Funai) determinou o arquivamento do processo de demarcação das terras ocupadas por aquela comunidade. Mas, paradoxalmente, enviou ao Ceará o advogado Moacyr Lira, que passou o dia de ontem tomando informes dos inquéritos policiais que envolvem membros da tribo.

Lira esteve em contato com o Juiz de Caucaia e com os delegados Raimundo Derval Costa, titular da Delegacia Metropolitana de Caucaia, e Suêrda Lima, substituta da 18.^a Distrital. Também conversou com integrantes da comunidade tapeba, dos quais recebeu detalhes sobre dois assassinatos, dois seqüestros e um crime de lesão corporal, ocorridos de 1986 a junho deste ano. O advogado soube, ainda de um inquérito que tramita na 18.^a DP, movido pela indústria TBA contra os índios, acusados de invasão de terreno.



Moacyr esteve com "Mãe Vêia"

SEQÜESTROS

Dentre os dados obtidos por Moacyr Lira, informados através da Arquidiocese de Fortaleza, pela Comissão Pastoral Indígena, há o seqüestro dos irmãos Carlos Teixeira de Matos e Edilson Teixeira de Matos, no dia 21 de junho passado. São acusados os vereadores de Caucaia Luís Cor-

deiro e Vicente Machado, além do soldado da Polícia Militar identificado apenas como "Luís Carioca". As vítimas disseram que os policiais não aceitavam que ambos tirassem arcaia das margens do rio, por isso, os obrigaram — sob a mira de um revólver empunhado por "Luís Carioca" — a entrar em uma Caravan, e fizeram várias ameaças, após darem voltas pela cidade.

Quase um mês antes, em 28 de maio, Francisco José Alves de Matos foi morto a faca por um elemento de nome Jorge Amaro, que deixou gravemente ferido o irmão da vítima, Mauro Teixeira de Matos. Jorge Amaro, segundo foi informado na Delegacia Metropolitana de Caucaia, é menor e, à época do crime, tinha apenas 15 anos. O outro homicídio aconteceu em 1986. Naquele ano, foi executado a tiros, em uma salina do município, Francisco Matos. Os acusados são dois homens identificados como "Franciné" e "Raimundo", este último, o autor material.

Francisco Matos era filho de Francisca Alves de Matos, a "Mãe Vêia", considerada como a mais antiga dos Tapebas vivos e respeitada pela comunidade como uma líder espiritual. Ela, dentre outros, também sofreu agressões. Há poucos dias — "Mãe Vêia" não lembra com precisão — foi espancada por dois homens, conforme queixou-se a Moacyr Lira, que pretendiam tomar sua casa e derrubar algumas bananeiras plantadas no jardim.